

Elementos para a avaliação dos impactos sócio-econômicos das demarcações propostas pelas portarias 788, 789, 790, 791, 792 e 793 da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

>> Região objeto de estudos que visam o estabelecimento de reservas indígenas: aspectos econômicos e sociais

No último dia 10 de julho, foram publicadas no Diário Oficial da União, as portarias 788/89/90/91/92 e 93 da Fundação Nacional do Índio – FUNAI que tratam da realização de estudos antropológicos para subsídio a futuras ações de demarcação de áreas indígenas em 26 municípios de Mato Grosso do Sul (Veja o mapa).

Figura 1 – Municípios abrangidos pela área objeto de estudo visando à demarcação de áreas indígenas



A região indicada, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referentes à estimativa populacional de 2007, concentra 635.491 habitantes, o que equivale a 28% de toda a população estimada para Mato Grosso do Sul no mesmo ano.

Do ponto de vista da produção de riqueza, segundo os valores apurados para o Produto Interno Bruto – PIB a custo de fatores¹, calculado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia - SEMAC, indica que a região é

responsável por 25% do Produto Interno Bruto de Mato Grosso do Sul, o que equivale a R\$ 4,7 bilhões em valores correntes de 2005 (último ano disponível).

PIB a custo de fatores - Valores correntes 2005 (R\$ milhões)				
Municípios	Agropecuária	Indústria	Com e Serv	Total
Amambai	41	20	132	193
Antonio João	13	3	22	37
Aral Moreira	22	4	58	84
Bela Vista	40	11	72	122
Bonito	37	8	68	114
Caarapó	29	36	126	191
Caracol	22	2	18	42
Coronel Sapucaia	11	5	35	51
Douradina	4	3	36	43
Dourados	55	285	1.186	1.526
Fátima do Sul	6	10	78	94
Iguatemi	30	39	64	133
Japorã	6	2	15	23
Jardim	18	13	97	127
Juti	15	2	14	31
Laguna Carapã	22	3	36	61
Maracaju	87	42	260	389
Mundo Novo	7	15	65	87
Naviraí	50	113	208	370
Paranhos	12	3	26	41
Ponta Porã	54	57	311	422
Porto Murtinho	57	7	52	115
Rio Brilhante	79	36	139	253
Sete Quedas	11	4	34	49
Tacuru	21	4	29	54
Vicentina	6	3	16	25
Total da área	754	730	3.196	4.679
Part. % da área no total do MS	26%	23%	26%	25%
Mato Grosso do Sul	2.847	3.179	12.397	18.422

Fonte: SEMAC

>> Unidades econômicas existentes na região

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego para o ano de 2006 (último ano disponível para a série) a área abrangida pelos 26 municípios compreende um total de 12.650 estabelecimentos econômicos, sendo 4.311 ligados ao comércio, 2.702 de serviços, 62 vinculados à administração pública, 4.568 ligados à agropecuária e 1.007 estabelecimentos de caráter industrial.

¹ PIB a custo de fatores, que é igual ao PIB a preços de mercado, menos os impostos indiretos e mais os subsídios.

Elementos para a avaliação dos impactos sócio-econômicos das demarcações propostas pelas portarias 788, 789, 790, 791, 792 e 793 da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Adicionalmente, um levantamento realizado pela Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul – FIEMS, por meio de seu Cadastro Industrial, indica que em Abril de 2008, foi registrada a existência de 1.234 estabelecimentos de caráter industrial na região, ou seja, em relação ao número disponibilizado pela RAIS para o ano de 2006, em pouco mais de um ano houve um incremento de 23% no número de estabelecimentos industriais na área compreendida pelos 26 municípios.

Sua distribuição entre os municípios se encontra conforme a tabela abaixo.

Municípios	Estabelecimentos de caráter industrial
Dourados	427
Naviraí	103
Ponta Porã	95
Rio Brilhante	78
Amambai	74
Maracaju	70
Mundo Novo	53
Caarapó	49
Bonito	40
Jardim	40
Fátima do Sul	34
Bela Vista	29
Iguatemi	21
Sete Quedas	19
Coronel Sapucaia	17
Douradina	12
Aral Moreira	10
Laguna Carapã	10
Paranhos	10
Porto Murtinho	9
Caracol	8
Antonio João	7
Tacuru	7
Juti	5
Vicentina	5
Japorã	2

Fonte: Cadastro Industrial - FIEMS

Os empreendimentos industriais verificados se concentram nas seguintes atividades: Confecção e vestuário, Construção Civil, Extração de minerais metálicos, Extração de minerais não metálicos, Fabricação de açúcar, Fabricação de bebidas, Fabricação de carrocerias metálicas, Fabricação de equipamentos de transporte (exceto veículos), Fabricação de equipamentos eletro eletrônicos e informática, Fabricação de Máquinas e equipamentos, Fabricação de máquinas, materiais e aparelhos

elétricos, Fabricação de móveis, Fabricação de produtos alimentícios, Fabricação de produtos de borracha, Fabricação de produtos de limpeza, Fabricação de produtos de madeira, Fabricação de produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), Fabricação de produtos de papel, Fabricação de produtos minerais não metálicos, Fabricação de produtos químicos, Produção de biocombustível, Produção Florestal, Fabricação de produtos têxteis, Preparação de couros e Produção de álcool.

>> Emprego e renda

Quando se trata do emprego formal, segundo os dados da RAIS em 2006 (último ano disponível), a região foi responsável por 21% de toda a mão-de-obra formalmente empregada em Mato Grosso do Sul.

Emprego Formal - RAIS 2006		
Municípios	Emprego Formal	Part. %
Dourados	33.896	7,7%
Naviraí	9.088	2,1%
Ponta Pora	7.311	1,7%
Rio Brilhante	6.833	1,6%
Maracaju	6.204	1,4%
Amambai	4.299	1,0%
Caarapo	3.266	0,7%
Bonito	2.570	0,6%
Jardim	2.340	0,5%
Porto Murtinho	2.321	0,5%
Iguatemi	1.940	0,4%
Bela Vista	1.929	0,4%
Fatima do Sul	1.858	0,4%
Mundo Novo	1.802	0,4%
Laguna Carapa	857	0,2%
Sete Quedas	759	0,2%
Tacuru	757	0,2%
Coronel Sapucaia	704	0,2%
Antonio Joao	568	0,1%
Caracol	558	0,1%
Vicentina	549	0,1%
Douradina	516	0,1%
Juti	474	0,1%
Paranhos	435	0,1%
Aral Moreira	341	0,1%
Japora	205	0,0%
Emprego Formal - Total da região	92.380	21,1%
Emprego formal em MS	438.685	100,0%

Fonte: RAIS

Quanto ao emprego industrial, constatou-se que em sete municípios a participação sobre o total dos empregos formais alcança proporções significativas. Representando 45% do total em Naviraí, 35% em Caarapó, 33% em Mundo Novo, 26% em Iguatemi, 21% em Dourados e de 20% em Rio Brilhante e Amambai.



Elementos para a avaliação dos impactos sócio-econômicos das demarcações propostas pelas portarias 788, 789, 790, 791, 792 e 793 da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Já o rendimento proveniente dos empregos formais nos 26 municípios abrangidos pela área de estudos para a demarcação de reservas indígenas equivale a 16% de toda a massa salarial de Mato Grosso do Sul no ano de 2006 (último ano disponível).

Em valores deflacionados pelo INPC a massa salarial observada para o grupo de municípios selecionados alcançou R\$ 900 milhões.

>> Rendimento médio na região: crescimento ameaçado

Quanto ao salário médio recebido pelo empregado formal naquela região constatou-se que o valor foi igual R\$ 806,37 (valor deflacionado pelo INPC – janeiro 2008). Esse valor é inferior ao salário médio do empregado formal quando se considera todo o estado. Para Mato Grosso do Sul o valor apurado foi igual a R\$ 1.096,67.

Todavia, essa condição tem apresentado uma tendência de equiparação, segundo dados da RAIS entre o período de 2000 a 2006, a diferença entre o salário médio naquele conjunto de municípios e do estado em sua totalidade apresentou uma redução de 10%.

Essa tendência pode ser acentuada ainda mais em função dos investimentos produtivos previstos para aquela região. No entanto, todo ambiente de investimentos necessita de elementos indispensáveis a sua realização, como previsibilidade e segurança institucional.

Portanto, conforme apresentação do CORECON / MS, o contexto que se apresenta "*cria obstáculos ao ambiente de negócios, pois a maioria dos municípios envolvidos nos estudos propostos pela FUNAI ou já são pólos importantes (Bonito, Jardim, Dourados e Ponta Porã) ou concentram as principais intenções de investimentos de novos setores (como o sucroalcooleiro)*".

Há que se considerar, por exemplo, que segundo dados do Conselho de Desenvolvimento Industrial de Mato Grosso do Sul, órgão ligado à Secretaria de Produção e Turismo – SEPROTUR presentes no levantamento do CORECON / MS, indicam que os investimentos provenientes do setor sucroalcooleiro previstos para a região equivalem a 80% do PIB daquele conjunto de municípios.

Com geração de empregos estimada em pelo menos mais 23.000 novas vagas (empregos diretos), o que corresponde a um incremento de 25% sobre o contingente de empregados formais existente naquela região.

Elementos para a avaliação dos impactos sócio-econômicos das demarcações propostas pelas portarias 788, 789, 790, 791, 792 e 793 da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Mapeamento dos projetos de usinas em Mato Grosso do Sul

Usina	Grupo Investidor	Cidade	Estágio
Bertin	Bertin, JB Agropecuária	Dourados	Implantação
Brilhante	Bertin, JB Agropecuária e Guilherme Bumlai	Maracaju	Implantação
Centro-Oeste Iguatemi	N. Donade/Petronave/ Álcool SP/Coama	Iguatemi	Operação
Dourados	Zancaner/Uniálcool	Dourados	Implantação
Eldorado (Dourados)	Benedito Coltinho	Dourados	Estudo
Eldorado (Navagro)	Benedito Coltinho	Rio Brilhante	Operação
Fátima do Sul Agroenergética	Daniel Gadotti, Celso del Lobo	Fátima do Sul	Implantação
Louis Dreyfus	LCD Commodities	Rio Brilhante	Implantação
Monte Verde	Frangosul	Ponta Porã	Implantação
Naviraí	Petronova Distribuidora	Naviraí	Estudo
Nova América Nova Energia	Nova América	Naviraí	Estudo
Nova América Caarapó	Nova América	Caarapó	Implantação
Santa Cândida (Maracaju)	José Tonon	Maracaju	Implantação
Vicentina	Meneguetti	Vicentina	Implantação
Vila Rica	José Luiz Malagoli	Vicentina	Estudo

Fonte: CDI / SEPROTUR *apud* CORECON / MS "Avaliação dos impactos sócio-econômicos das portarias da Fundação Nacional do Índio (FUNAI)"

Relação de usinas incentivadas pelo Governo do Estado no ano de 2007

Empresa	Município	Investimento (R\$)	Empregos
Agropecuária Corema Ltda	Sete Quedas	150.000.000	1.400
Fátima do Sul Agro Energética S/A Alcool e Açúcar	Fátima do Sul	235.000.000	1.110
Infinity Bio Energy Brasil Participações S/A	Naviraí	377.000.000	4.000
Infinity Bio Energy Brasil Participações S/A	Iguatemi	377.000.000	4.000
Laranjay S/A Agroenergia	Naviraí	510.000.000	1.600
LDC Bioenergia S/A	Rio Brilhante	620.000.000	2.900
Monteverde Agro-Energética S/A	Ponta Porã	298.400.000	2.040
São Fernando Açúcar e Alcool Ltda	Dourados	330.000.000	1.122
Usina Brilhante Energia Açúcar e Alcool Ltda	Maracaju	330.000.000	785
Usina Eldorado IV	Dourados	741.000.000	2.019
Usina Três Barras Ltda	Amambaí	400.000.000	2.100
TOTAL		4.368.400.000	23.076

Fonte: CDI / SEPROTUR *apud* CORECON / MS "Avaliação dos impactos sócio-econômicos das portarias da Fundação Nacional do Índio (FUNAI)"

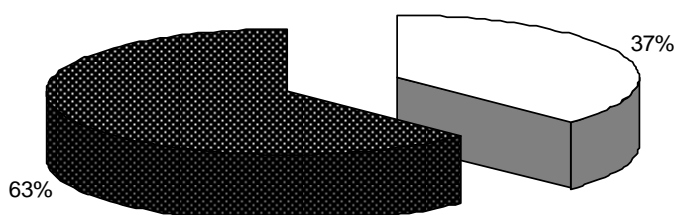
Elementos para a avaliação dos impactos sócio-econômicos das demarcações propostas pelas portarias 788, 789, 790, 791, 792 e 793 da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

>> O Comércio Exterior de Mato Grosso do Sul: Desempenho em xeque

Outro aspecto a ser considerado reside na participação da região sobre a receita total obtida com exportações. De janeiro a junho de 2008, segundo dados da Secretaria de Comercio Exterior do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio as exportações sul-mato-grossenses alcançaram o equivalente a US\$ 706 milhões.

Desse total, a região composta pelos 26 municípios participou com US\$ 263 milhões, o que equivale a 37% do total. Portanto, a entrada de mais de um terço das divisas obtidas por meio das exportações têm como origem a área objeto de estudos para a demarcação de reservas indígenas.

Participação dos 26 municípios sobre o total exportado por MS - 2008



□ Municípios que compõem a área de estudo

■ Restante do Estado

>> A produção agrícola

Quanto à produção agrícola a região é responsável por 60% da área cultivada em Mato Grosso do Sul, o que corresponde em valores a R\$ 1,8 bilhões ou 57% de todo o valor da produção agrícola do estado no ano de 2007 segundo os dados da Pesquisa Agrícola Municipal – PAM / IBGE.

Área e valor da produção das lavouras - 2007				
Municípios	Valor da produção		Área plantada	
	R\$ Mil	Part. %	Hectares	Part. %
Amambaí	54.679	1,7%	44.622	1,6%
Antônio João	18.143	0,6%	19.653	0,7%
Aral Moreira	149.711	4,7%	132.215	4,7%
Bela Vista	21.031	0,7%	19.742	0,7%
Bonito	16.019	0,5%	16.180	0,6%
Caarapó	136.914	4,3%	130.355	4,6%
Caracol	188	0,0%	240	0,0%
Coronel Sapucaia	22.741	0,7%	18.985	0,7%
Douradina	20.108	0,6%	20.760	0,7%
Dourados	272.295	8,5%	259.110	9,2%
Fátima do Sul	19.002	0,6%	14.924	0,5%
Iguatemi	22.288	0,7%	19.427	0,7%
Japorã	3.673	0,1%	4.500	0,2%
Jardim	4.530	0,1%	3.545	0,1%
Juti	37.855	1,2%	39.150	1,4%
Laguna Carapã	142.561	4,5%	121.835	4,3%
Maracaju	341.964	10,7%	279.784	9,9%
Mundo Novo	7.868	0,2%	6.405	0,2%
Naviraí	89.804	2,8%	76.910	2,7%
Paranhos	4.109	0,1%	4.215	0,1%
Ponta Porã	193.039	6,0%	225.950	8,0%
Porto Murtinho	682	0,0%	280	0,0%
Rio Brillhante	214.423	6,7%	199.100	7,1%
Sete Quedas	16.666	0,5%	14.695	0,5%
Tacuru	17.516	0,5%	14.618	0,5%
Vicentina	6.715	0,2%	6.134	0,2%
Total da região	1.834.524	57,3%	1.693.334	60,2%
Mato Grosso do Sul	3.201.343	100,0%	2.812.532	100,0%

Fonte: IBGE - Pesquisa Agrícola Municipal / PAM